



**REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE**  
ISSN 2763-8928

**ATUAÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL FRENTE A PESSOA COM DEFICIÊNCIA: REVISÃO INTEGRATIVA**

**PERFORMANCE OF THE SOCIAL WORKER BEFORE PEOPLE WITH DISABILITIES: INTEGRATIVE REVIEW**

**DESEMPEÑO DEL TRABAJADOR SOCIAL ANTE PERSONAS CON DISCAPACIDAD: REVISIÓN INTEGRATIVA**

Ronny Batista de Sousa<sup>1</sup>, Miriam Silva Melo<sup>2</sup>, Jamily Sousa Alves<sup>2</sup>, Francisco de Souza Cavalcante Neto<sup>2</sup>, Joelma Silva Lopes<sup>2</sup>, Edinalva da Silva Oliveira Santos<sup>2</sup>, Milena Nogueira da Silva<sup>2</sup>, Viviane Soares Silva<sup>3</sup>, Francisco das Chagas Araújo Coelho<sup>4</sup>

e32120

<https://doi.org/10.47820/acertte.v3i2.120>

PUBLICADO: 02/2023

**RESUMO**

A deficiência não é uma característica da pobreza, porém, é por ela influenciada, a pobreza e a marginalização social podem afetar de forma mais dura as pessoas com deficiência, realidade que justifica um olhar e tratamento diferenciados por parte da sociedade, configurando-se como um grupo que deve ser priorizado pelo poder público. Desta forma, o presente estudo teve como objetivo, sintetizar a atuação do assistente social frente a pessoa com deficiência. Trata-se de uma revisão bibliográfica, do tipo revisão integrativa. A construção do escopo da pesquisa se deu pela busca em periódicos científicos onde foram consultados descritores em Ciência e Saúde (DeCS) e *Medical Subject Headings* (MESH), associados ao operador booleano 'AND': (Assistente social) AND (Conhecimento, atitudes e práticas) AND (pessoa com deficiência). A coleta de dados foi realizada no mês de novembro de 2022. Foram identificadas 268, após aplicados os critérios de exclusão, 8 estudos foram incluídos para análise qualitativa. Como resultado, assistente social dentro desses espaços, parte da compreensão dos determinantes sociais que interferem no processo saúde-doença para além da concepção das abordagens psicopatológicas e ao mesmo tempo cria o compromisso com uma prática pedagógica de mobilização e controle social dos sujeitos PCD. Visto que esse trabalho é importante, faz-se necessárias pesquisas futuras para que se ponha em pauta estudos referentes à atuação do assistente social frente a pessoa com deficiência.

**PALAVRAS-CHAVE:** Pessoa com deficiência. Direitos sociais. Serviço Social.

**ABSTRACT**

*Disability is not a characteristic of poverty, but it is influenced by it, poverty and social marginalization can affect people with disabilities more harshly, a reality that justifies a differentiated look and treatment by society, configuring itself as a group that should be prioritized by the public authorities. Thus, the present study aimed to synthesize the social worker's performance in the face of people with disabilities. This is a bibliographic review, of the integrative review type. The construction of the scope of the research was based on the search in scientific journals where descriptors in Science and Health (DeCS) and Medical Subject Headings (MESH) were consulted, associated with the Boolean operator 'AND': (Social Worker) AND (Knowledge, attitudes and practices) AND (disabled person). Data were collected in November 2022. A total of 268 were identified, after the exclusion criteria were applied, 8 studies were included for qualitative analysis. As a result, social worker within these spaces, part of the understanding of social determinants that interfere in the health-disease process beyond the*

<sup>1</sup> Assistente Social, Mestrando em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí- UFPI, Especialista em Micropolítica e Gestão da Saúde no SUS, Pela Universidade Federal Fluminense-UFF, Especialista em Informática na Saúde pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte- UFRN.

<sup>2</sup> Bacharelada (o) em Serviço Social pela Faculdade de Educação Memorial Adelaide Franco – FEMAF.

<sup>3</sup> Assistente Social. Coordenadora do Curso de Serviço Social da Faculdade de Educação Memorial Adelaide Franco – FEMAF.

<sup>4</sup> Graduado em Direito pela Faculdade de Tecnologia do Piauí- FATEPI, Especialista em Direito Médico e Proteção Jurídica a Saúde pela Sociedade Piauiense de Educação, Ciências e Tecnologia - ALEPI/FAR.



## REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE ISSN 2763-8928

ATUAÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL FRENTE A PESSOA COM DEFICIÊNCIA: REVISÃO INTEGRATIVA  
Ronny Batista de Sousa, Miriam Silva Melo, Jamilly Sousa Alves, Francisco de Souza Cavalcante Neto,  
Joelma Silva Lopes, Edinalva da Silva Oliveira Santos, Milena Nogueira da Silva,  
Viviane Soares Silva, Francisco das Chagas Araújo Coelho

*conception of psychopathological approaches and at the same time creates the commitment to a pedagogical practice of mobilization and social control of PCD subjects. Since this work is important, future research is needed to put on the agenda studies related to the performance of the social worker in front of people with disabilities.*

**KEYWORDS:** *Disabled person. Social rights. Social service.*

### RESUMEN

*La discapacidad no es una característica de la pobreza, pero está influenciada por ella, la pobreza y la marginación social pueden afectar más duramente a las personas con discapacidad, una realidad que justifica una mirada y un trato diferenciados por parte de la sociedad, configurándose como un grupo que debe ser priorizado por las autoridades públicas. Así, el presente estudio tuvo como objetivo sintetizar el desempeño del trabajador social frente a las personas con discapacidad. Se trata de una revisión bibliográfica, del tipo revisión integradora. La construcción del alcance de la investigación se basó en la búsqueda en revistas científicas donde se consultaron descriptores en Ciencia y Salud (DeCS) y Medical Subject Headings (MESH), asociados al operador booleano 'AND': (Trabajador Social) Y (Conocimientos, actitudes y prácticas) Y (persona con discapacidad). Los datos se recopilaron en noviembre de 2022. Se identificaron un total de 268, después de aplicar los criterios de exclusión, se incluyeron 8 estudios para el análisis cualitativo. Como resultado, el trabajador social dentro de estos espacios, parte de la comprensión de los determinantes sociales que interfieren en el proceso salud-enfermedad más allá de la concepción de enfoques psicopatológicos y al mismo tiempo crea el compromiso con una práctica pedagógica de movilización y control social de los sujetos de PCD. Dado que este trabajo es importante, se necesitan investigaciones futuras para poner en la agenda estudios relacionados con el desempeño del trabajador social frente a personas con discapacidad.*

**PALABRAS CLAVE:** *Persona con discapacidad. Derechos sociales. Servicio social.*

### INTRODUÇÃO

O Brasil possui inúmeros desafios no campo da saúde e nesse contexto a presença do assistente social é essencial para a efetivação de políticas que assegurem os direitos dos cidadãos. documentadamente as pessoas com transtornos mentais foram excluídas do convívio da sociedade, algumas vezes enclausurados em condições precárias, sem direito a conduzirem sua autonomia.

O processo da reforma psiquiátrica brasileira, iniciou-se no final da década de 1970, propondo discussões e reflexões entre profissionais da saúde e a sociedade sobre o acompanhamento e tratamento em saúde mental (COSTA; LOTTA, 2021). Anteriormente, os indivíduos em sofrimento psíquico eram vistos como “loucos”, desprovidos de autonomia e direitos, e tendo seu cuidado centrado em internações psiquiátricas, longe de sua família e comunidade (AMARANTE; NUNES, 2018).

O movimento de reforma psiquiátrica no Brasil propôs a construção de um novo estatuto social para o indivíduo em sofrimento psíquico a fim de garantir cidadania e o respeito de seus direitos, ela propõe a desinstitucionalização das pessoas com transtorno mental. Seus princípios são baseados na reinserção social do indivíduo na família e sociedade e atenção psicossocial, com essa reforma proporcionou mudanças na forma de tratamento de seus pacientes (GOMES, 2021).



## REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE ISSN 2763-8928

ATUAÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL FRENTE A PESSOA COM DEFICIÊNCIA: REVISÃO INTEGRATIVA  
Ronny Batista de Sousa, Miriam Silva Melo, Jamilly Sousa Alves, Francisco de Souza Cavalcante Neto,  
Joelma Silva Lopes, Edinalva da Silva Oliveira Santos, Milena Nogueira da Silva,  
Viviane Soares Silva, Francisco das Chagas Araújo Coelho

A função do CAPS (Centro de Atenção Psicossocial) é prestar assistência psicológica e médica, visando a reintegração dos doentes à sociedade. Não basta somente o usuário fazer o tratamento com medicação, é necessária essa reintegração na sociedade, para que o tratamento possa de fato dar resultados consistentes, e deste modo comprovar que esses pacientes podem sim, viver normalmente (LOPES *et al.*, 2021).

Segundo a convenção da ONU (Organização das Nações Unidas) e da CIF (Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde) o decreto N° 3298\99- regulamenta a Lei 7853\89, que define em seu parágrafo I-deficiência é toda perda ou anormalidade de uma estrutura ou função psicológica, fisiológica ou anatômica que gere incapacidade para o desempenho de atividade, dentro do padrão considerado normal para o ser humano (SEVIOLI, 2021).

De acordo com Mota e Bousquat (2021), a deficiência apresenta diversas formas e tipos, deficiência que podem ser: auditiva, visual, física, mental e deficiência múltipla. A deficiência, por si só, já acarreta diversas problemáticas e quando falamos em pessoas com deficiência e em situação de vulnerabilidade social, o cenário tende a ficar ainda mais crítico.

A deficiência não é uma característica da pobreza, porém, é por ela influenciada, a pobreza e a marginalização social podem afetar de forma mais dura as pessoas com deficiência (PCD), realidade que justifica um olhar e tratamento diferenciados por parte da sociedade, configurando-se como um grupo que deve ser priorizado pelo poder público. São necessárias políticas públicas que busquem a redução das desigualdades e promovam condições de vida mais justas e inclusivas, que sejam previstas e cumpridas em diferentes dispositivos legais e sociais. Nessa direção, políticas de transferência de renda têm se mostrado efetivas e o serviço social vem para garantir direitos e lutar contra essas mazelas da sociedade, que em sua gênese surgiu justamente para combater\ minimizar as expressões da questão social, uma profissão que está intimamente ligada a todas as profissões e mazelas sociais, visando a garantia dos direitos (CASTRO *et al.*, 2021).

Sendo assim, o Serviço Social tem um papel fundamental na atuação em saúde mental, pois busca, através do seu olhar sobre a totalidade da realidade em que o usuário está inserido e intervém na busca pelos seus direitos, propondo a luta pela classe trabalhadora, pela emancipação humana e pelo trabalho emancipado abarcando o Projeto Ético Político Profissional, em consonância com o SUS e buscando a melhoria dos determinantes sociais dos sujeitos inseridos na política de saúde mental (MOTA *et al.*, 2022).

Além do usuário, o assistente social trabalha juntamente com a família, muitas não sabem sobre os direitos que o usuário possui, principalmente quando se fala em pessoas em vulnerabilidade que se encontram em estado de exclusão social, e em um cenário onde se observa que as doenças mentais tendem a crescer a presença desse profissional é sem dúvidas essencial.

De acordo com o censo de 2010, quase 46 milhões de brasileiros, que representam cerca de 24% da população, relataram ter algum grau de dificuldade – seja para enxergar, ouvir, caminhar, subir degraus ou possuir deficiência mental/intelectual (IBGE, 2010). Demandas relacionadas aos



## REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE ISSN 2763-8928

ATUAÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL FRENTE A PESSOA COM DEFICIÊNCIA: REVISÃO INTEGRATIVA  
Ronny Batista de Sousa, Miriam Silva Melo, Jamily Sousa Alves, Francisco de Souza Cavalcante Neto,  
Joelma Silva Lopes, Edinalva da Silva Oliveira Santos, Milena Nogueira da Silva,  
Viviane Soares Silva, Francisco das Chagas Araújo Coelho

transtornos mentais são cada vez mais crescentes e cada vez mais frequentes no contexto atual. Sempre transpondo de preconceito. O serviço social ainda tem um árduo caminho pela frente, pautado no seu código de ética o exercício da profissional é complexo diante de uma realidade contemporânea e capitalista predominando a negação de direitos.

Assim, o presente estudo tem como objetivo, sintetizar a atuação do assistente social frente a pessoa com deficiência.

### 1 MÉTODO

Trata-se de uma revisão bibliográfica, do tipo revisão integrativa, com produções que abordaram a temática em estudo, reunindo achados de estudos desenvolvidos mediante diferentes métodos, proporcionando a possibilidade de sintetizar resultados sem ferir a filiação epistemológica dos estudos incluídos (HERMONT *et al.*, 2021). Para realização da presente revisão integrativa, teve como base seis etapas propostas por Mendes, Silveira e Galvão (2008).

Para a construção da pesquisa, foi elaborada por meio da estratégia PICO: (acrônimo para P: população/pacientes; I: intervenção; Co: comparação/controle. Assim, foi atribuído, P=assistente social, I=Conhecimento, atitudes e práticas e Co=pessoa com deficiência, resultando na seguinte questão norteadora: Qual a atuação do Assistente Social frente a pessoa com deficiência? Para a construção do escopo da pesquisa e busca dos periódicos científicos foram consultadas as seguintes bases de dados: *National Library of Medicine* (PUBMED/MEDLINE), *Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde* (LILACS), *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), via Biblioteca virtual em Saúde (BVS), uma plataforma que reúne, organiza e dissemina informações a respeito do conhecimento científico na área da saúde. Diferencia-se das demais informações disponíveis na internet por obedecer a critérios de seleção e controle de qualidade. Além das citadas, também foi buscado publicações no google acadêmico.

Foram utilizados os seguintes descritores – todos presentes nos Descritores em Ciência e Saúde (DeCS) e *Medical Subject Headings* (MESH), associados ao operador booleano 'AND': (Assistente social) AND (Conhecimento, atitudes e práticas) AND (pessoa com deficiência). A coleta de dados foi realizada no mês de novembro de 2022.

Foram utilizados como critérios de inclusão, artigos disponíveis em língua portuguesa e/ou inglesa, publicação ocorrida entre janeiro de 2018 a julho 2022, disponível gratuitamente para acesso online, na BVS, além de possuir título e/ou resumo indicativos de relação com a temática estudada. De outra forma, foram excluídos, textos incompletos, não disponível gratuitamente, dissertações, teses, monografias, artigos de revisão, fora da temática a ser estudada, artigos de estudo de caso e relato de experiência.

Os artigos foram selecionados e avaliados por meio de um formulário elaborado pelas autoras, desenvolvido exclusivamente para a utilização nesta revisão integrativa. Foram coletadas as



# REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE

## ISSN 2763-8928

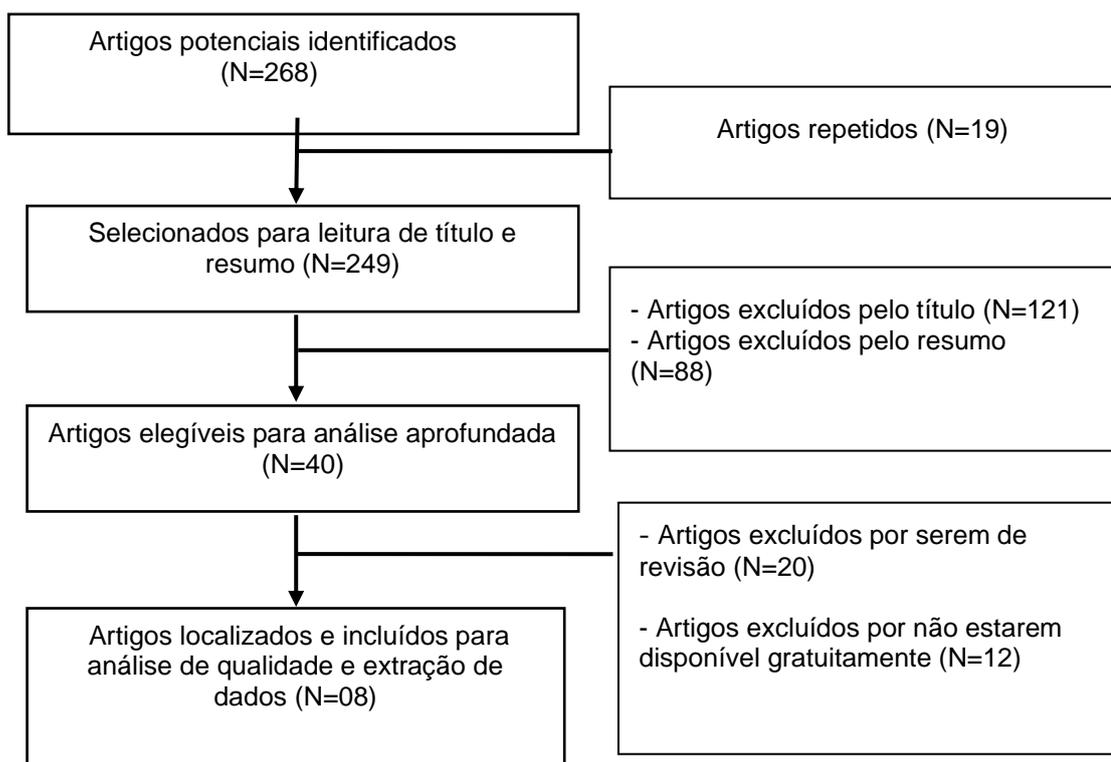
ATUAÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL FRENTE A PESSOA COM DEFICIÊNCIA: REVISÃO INTEGRATIVA  
Ronny Batista de Sousa, Miriam Silva Melo, Jamily Sousa Alves, Francisco de Souza Cavalcante Neto,  
Joelma Silva Lopes, Edinalva da Silva Oliveira Santos, Milena Nogueira da Silva,  
Viviane Soares Silva, Francisco das Chagas Araújo Coelho

seguintes informações: referência dos artigos, tipo de estudo, local de realização da pesquisa, participantes, resultados principais.

Primeiramente foi realizada uma leitura crítica de cada artigo selecionado, posteriormente informações serão extraídas e armazenadas no instrumento de coleta de dados de forma a atender o objetivo da pesquisa. Após a leitura dos artigos e do preenchimento do instrumento de coleta de dados, foram elaborados quadros sinópticos que permitirá sintetizar as principais informações de cada artigo. A discussão dos dados obtidos foi feita de forma descritiva para possibilitar ao leitor uma avaliação da aplicabilidade da revisão integrativa.

A interpretação dos resultados foi realizada por meio de avaliação crítica dos estudos revisados e comparação com o conhecimento teórico, a identificação de conclusões e implicações resultantes da revisão integrativa. Todo o processo de busca é apresentado por meio de fluxograma da revisão integrativa.

**Figura 1-** Fluxograma da Revisão Integrativa (2022)



**FONTE:** Dados da Pesquisa, (2022).

Conforme figura 1, foram identificadas 268 publicações, onde 19 foram excluídos pois estavam duplicados, sendo selecionados 249 para leitura de títulos e resumos. 209 artigos foram excluídos a partir da leitura dos títulos e resumos, restando 40 para leitura na íntegra e avaliados



## REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE

ISSN 2763-8928

ATUAÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL FRENTE A PESSOA COM DEFICIÊNCIA: REVISÃO INTEGRATIVA  
 Ronny Batista de Sousa, Miriam Silva Melo, Jamilly Sousa Alves, Francisco de Souza Cavalcante Neto,  
 Joelma Silva Lopes, Edinalva da Silva Oliveira Santos, Milena Nogueira da Silva,  
 Viviane Soares Silva, Francisco das Chagas Araújo Coelho

para sua elegibilidade, após aplicação dos critérios exclusão foram excluídas 32 publicações, restando 08 artigos para síntese desta revisão integrativa.

### 2 RESULTADO E DISCUSSÃO

O quadro 1 apresenta o resumo sinóptico dos estudos incluídos nesta revisão integrativa, onde é observado os autores e ano; título do artigo, tipo de estudo, bases de dados e os principais resultados identificados nas publicações.

**Quadro 1:** Resumo sinóptico dos artigos incluídos na revisão integrativa, (N=08) (2022)

AUTOR/ ANO	TÍTULO	TIPO DE ESTUDO	RESULTADOS
Muniz S; Muniz R; Viana (2018)	Serviço Social e Inclusão: A atuação do Assistente Social junto ao processo de inclusão das crianças com deficiência nas escolas de ensino regular.	Pesquisa Bibliográfica	A partir do estudo, foi possível compreender ainda mais a amplitude dos espaços ocupacionais do Serviço Social e o quanto ele precisa ser dinâmico, articulador, atualizado, sabendo compreender, interpretar e difundir leis, para que sua práxis seja o mais consistente e eficaz possível.
Ferreira (2018)	A atuação do assistente social nas ações de interdição judicial na vara da família em Manaus	Estudo de caso	Foi constatado que os sujeitos envolvidos no referido procedimento judicial buscaram efetivação de um benefício assistencial, a fim de garantir o sentido, o pedido formulado pela requerente, visava de modo contraditório a aquisição de renda, pois custaria a restrição e/ou até anulação do exercício da cidadania por parte de Samara, como sendo este menos de um dos muitos processos exigindo atenção do estado
Veloso <i>et al.</i> (2019)	A práxis profissional do serviço social junto ao processo de reabilitação de pessoas com deficiência no cirm em Maracanaú - Ceará	Pesquisa qualitativa	O trabalho do Assistente Social junto ao processo de reabilitação de pessoas com deficiência, é de suma importância para o reconhecimento, intensificação e inserção de pessoas com deficiência na sociedade, visto que existe uma necessidade muito grande de que a sociedade enxergue essas pessoas como iguais e não fiquem como pessoas esquecidas a margem da sociedade. O Assistente Social viabiliza garantir os direitos dessas pessoas, como também realizar orientações, projetos e fazendo também com que a família saiba lidar com questões voltadas a pessoa com deficiência.
Pereira (2020)	Saúde mental e intersectorialidade: Reflexões a partir de demandas aos Assistentes Sociais	Um estudo de abordagem qualitativa, que	Saúde apreende a determinação social do processo saúde/doença, trazendo uma concepção ampla de saúde. Nessa concepção, a saúde mental deve ser compreendida como transversal a



**REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE**  
**ISSN 2763-8928**

**ATUAÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL FRENTE A PESSOA COM DEFICIÊNCIA: REVISÃO INTEGRATIVA**  
 Ronny Batista de Sousa, Miriam Silva Melo, Jamilly Sousa Alves, Francisco de Souza Cavalcante Neto,  
 Joelma Silva Lopes, Edinalva da Silva Oliveira Santos, Milena Nogueira da Silva,  
 Viviane Soares Silva, Francisco das Chagas Araújo Coelho

		privilegiou como cenários da pesquisa de campo	diversas políticas sociais.
Costa (2021)	Reflexões sobre o trabalho do assistente social na emergência psiquiátrica	Pesquisa bibliográfica	Nessa perspectiva, o trabalho do/a assistente dentro da emergência psiquiátrica, é um grande desafio para ser realizado, principalmente na atual condição que fortalece a mercantilização na saúde mental que são caminhos totalmente diferente "Sociedade sem Manicômios" e com as lutas do profissional nessa área
Souza; Barbosa (2022)	Serviço Social e curatela: Um olhar sobre as experiências das pessoas com deficiência em arroio dos ratos/RS	Estudo descritivo com abordagem qualitativa	O Estudo traz de forma coerente o papel do assistente social, frente as diversas questões sociais, na curatela das pessoas com deficiência e principais desafios enfrentados por eles no cenário pandêmico. Evidente que a exclusão social se torna estruturante e atinge os deficientes, aqueles que tem o processo e curatela são sujeitos que sobrevivem de algum benefício do governo, muitos deles não conseguem nem ter acesso aos direitos básicos de tratamento a saúde, e até mesmo sua própria manutenção
Satavizki (2021)	Serviço social e saúde mental: a inclusão de assistentes sociais na construção de políticas públicas de prevenção ao suicídio.	Tipo de pesquisa: descritiva, qualitativa	Estima-se que o reflexo da crise atual poderia resultar no aumento das mortes autoprovocadas, distúrbios e doenças mentais impulsionados pela piora das condições socioeconômicas e de saúde da população, com previsões de aumento da pobreza, desemprego e fome. Diante dessa conjuntura, é imprevisível que governos, movimentos sociais e sociedade civil atentem para a problemática do suicídio, de modo a procurar soluções que protejam a vida humana e promova um ambiente saudável e acolhedor para as famílias que mais sofrem com o reflexo dessa crise.
Penha <i>et al.</i> (2022)	Serviço social e pessoas com deficiências: caracterizando a atuação profissional frente ao centro	Pesquisa bibliográfica e de campo	Ir além do atendimento das necessidades biológicas e físicas, mas atender também suas subjetividades, por meio da técnica da escuta qualificada da história /situação e



## REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE

ISSN 2763-8928

ATUAÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL FRENTE A PESSOA COM DEFICIÊNCIA: REVISÃO INTEGRATIVA  
 Ronny Batista de Sousa, Miriam Silva Melo, Jamilly Sousa Alves, Francisco de Souza Cavalcante Neto,  
 Joelma Silva Lopes, Edinalva da Silva Oliveira Santos, Milena Nogueira da Silva,  
 Viviane Soares Silva, Francisco das Chagas Araújo Coelho

	de reabilitação a nível IV em Belém do Pará		compreender a vivência de onde está inserido, além da atenção e do respeito ao momento que o usuário está passando, e o profissional de serviço social tem competências e habilidades para realizar este tipo de atendimento.
--	---	--	---

**FONTE:** Dados da pesquisa

Após a análise dos artigos selecionados, observou-se que, em 2021 ocorreu uma maior quantidade de estudos realizados (três) seguido de 2018 (dois) 2019, 2020 e 2022 com apenas uma pesquisa realizada. Os métodos utilizados para a obtenção dos resultados, em sua grande maioria, foram qualitativos, sendo este tipo de estudo muito utilizado por possuir diversas vantagens, como a rapidez para descrição e alta representatividade de uma população dos assuntos abordados.

Pereira (2020) aponta que a integração entre a Política de Saúde Mental e as demais políticas sociais é essencial para que haja o enfrentamento conjunto das problemáticas que permeiam as precárias condições de vida das pessoas com transtornos mentais e seus familiares, que afetam o processo saúde-doença desses sujeitos. Nesse sentido, a intersetorialidade está prevista, direta ou indiretamente, em legislações, portarias e documentos da Política de Saúde.

Assim como das demais políticas que compõem a Seguridade Social, essa intersetorialidade faz-se extremamente importante, visto que tal temática não se faz somente com auxílio de psicólogos e psiquiatras, mas com profissionais de diversas áreas e campos como a educação, pois a escola precisa ser um ambiente de inclusão e equidade, o assistente social nessa área tem importante papel no que tange garantir direitos (VELOSO *et al.*, 2019).

Muniz S; Muniz R; Viana (2018), colocam que o papel do assistente social complementar o trabalho da escola, pois seu dever é também defender a estruturação de uma sociedade mais igualitária, ciente de seus direitos e deveres, tomando como base a Educação Inclusiva, procurando englobar as esferas políticas, econômicas e sociais. Sua atuação adquire importância no sentido de possibilitar a autonomia do ser humano como um todo.

Para Souza; Barbosa (2022), garantindo a participação de todos nessa esfera, nesse espaço podem ser abordadas diversas temáticas importantes, e a prevenção ao suicídio é uma delas, nesse espaço, o assistente social pode identificar essas problemáticas e procurar meios para solucionar ou minimizá-las. Sabe-se que o adoecimento mental juntamente com a pobreza desencadeia ainda mais problemas.

Satavizki (2021) afirma que ao considerar as expressões da questão social como fatores de risco para o suicídio, verifica-se um avanço na própria compreensão sobre o fenômeno — contrariando as concepções biomédicas tradicionais que limitavam a prevenção do suicídio ao tratamento psiquiátrico e psicológico.

Além disso, Segundo Penha *et al.*, (2022), ao incluir a intervenção de assistentes sociais como um fator preventivo em casos de ideação suicida, amplia-se a participação desses



## REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE ISSN 2763-8928

ATUAÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL FRENTE A PESSOA COM DEFICIÊNCIA: REVISÃO INTEGRATIVA  
Ronny Batista de Sousa, Miriam Silva Melo, Jamilly Sousa Alves, Francisco de Souza Cavalcante Neto,  
Joelma Silva Lopes, Edinalva da Silva Oliveira Santos, Milena Nogueira da Silva,  
Viviane Soares Silva, Francisco das Chagas Araújo Coelho

profissionais na elaboração de políticas de prevenção ao suicídio, o que vem se evidenciando em alguns estados e municípios brasileiros. Por esse motivo é essencial ter profissionais da área nesses espaços pois, após detectarem tais mazelas podem intervir junto ao poder público por meio de políticas que de fato funcionem e resolvam o problema. Mas sabe-se que o assistente social não trabalha totalmente sozinho, para que consiga solucionar uma problemática na temática saúde mental, faz-se necessário trabalhar com uma equipe multidisciplinar para que consiga realizar o trabalho com êxito.

Sobre atuação do assistente social na emergência psiquiátrica, Costa (2021) acentua a atuação do(a) assistente social dentro desses espaços parte da compreensão dos determinantes sociais que interferem no processo saúde-doença para além da concepção das abordagens psicopatológicas e ao mesmo tempo cria o compromisso com uma prática pedagógica de mobilização e controle social dos sujeitos em sofrimento psíquico. Favorecendo a articulação com os princípios da Reforma Psiquiátrica e Sanitária com os princípios, materializam o projeto ético político do Serviço Social, na medida em que defendem, entre outros, os seguintes princípios: reconhecimento da liberdade, defesa intransigente dos direitos humanos, contribuir com movimentos de outras categorias profissionais.

Nesses espaços, como a clínica psiquiátrica, além de atuar com os usuários, a família também será assistida pela profissional. Ferreira (2018) aborda que os profissionais do psicossocial são demandados para realização de acompanhamento familiar e estudo social ou psicológico, assim, para fins práticos, definiram uma divisão de trabalho interno: o Serviço Social atende, no geral, os casos de guarda e tutela não litigiosos, além dos de interdição judicial e substituição de curador; enquanto a Psicologia assumiu os processos de guarda com litígio, mais as negatórias de paternidade, alienação parental e alteração de nome civil. Reforçando a pauta de que o assistente social nessa temática precisa de uma equipe para que consiga realizar uma intervenção com êxito, acerca disso, vemos a importância das temáticas aqui colocadas em pauta.

### 3 CONSIDERAÇÕES

O presente estudo buscou sintetizar os atributos do assistente social frente a pessoa com deficiência e sua atuação nessa perspectiva, visto que o assistente social trabalha em diversas áreas para que consiga minimizar as problemáticas encontradas em tais espaços, a prevenção ao suicídio, atuação na emergência psiquiátrica, garantia de direitos, atuação junto à família. Foram algumas das temáticas trabalhadas neste estudo.

Vale salientar que os obstáculos aqui concernidos aconteceram devido ao número de artigos encontrados para se fazer a análise, visto que os estudos sobre essa temática ainda não são explorados com a devida necessidade que se faz.

Visto que esse trabalho é importante, faz-se necessário pesquisas futuras para que se ponha em pauta estudos referentes à atuação do assistente social na saúde mental, visto que sua



## REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE ISSN 2763-8928

ATUAÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL FRENTE A PESSOA COM DEFICIÊNCIA: REVISÃO INTEGRATIVA  
Ronny Batista de Sousa, Miriam Silva Melo, Jamilly Sousa Alves, Francisco de Souza Cavalcante Neto,  
Joelma Silva Lopes, Edinalva da Silva Oliveira Santos, Milena Nogueira da Silva,  
Viviane Soares Silva, Francisco das Chagas Araújo Coelho

contribuição é de fato indispensável para solucionar as mazelas que permeiam essa área, tanto dos usuários como das famílias o compromisso dado à saúde mental deve ser evidenciado por profissionais, sociedade civil e poder público, para que tragam mudanças significativas e fortalecendo os sistemas relacionado a ela, promovendo políticas públicas e leis para a melhor promoção do bem e romper os estigmas relacionados à doença mental e contribuindo para justiça social.

### REFERÊNCIAS

AMARANTE, Paulo; NUNES, Mônica de Oliveira. A reforma psiquiátrica no SUS e a luta por uma sociedade sem manicômios. **Ciência & saúde coletiva**, v. 23, p. 2067-2074, 2018.

CASTRO, Ane Milena Macêdo et al. Barreiras ao acesso a serviços de saúde à pessoa com deficiência no Brasil: uma revisão integrativa. **Práticas e Cuidado: Revista de Saúde Coletiva**, v. 2, p. e11351-e11351, 2021.

COSTA, Maria Izabel Sanches; LOTTA, Gabriela Spanghero. De “doentes mentais” a “cidadãos”: análise histórica da construção das categorias políticas na saúde mental no Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 26, p. 3467-3479, 2021.

FERREIRA, Thaysa Farias. Atuação do assistente social nas ações de interdição judicial na vara da família em manaus. **Pesquisa em Serviço Social**, 2018

GOMES, Débora Polyana. Saúde Mental E Assistência Social: Um Diálogo Sobre A Saúde Mental Dos Profissionais Do Centro De Referência De Assistência Social–Cras Em Meio A Uma Pandemia. **Revista Serviço Social em Perspectiva**, v. 5, n. 02, p. 219-226, 2021.

HERMONT, Ana Paula et al. Revisões integrativas em Odontologia: conceitos, planejamento e execução. **Arquivos em Odontologia**, v. 57, p. 3-7, 2021.

LOPES, Livia et al. O cuidado em saúde mental no centro de atenção psicossocial (caps) em tempos de Covid-19: revisão integrativa. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 11, p. e174101119516-e174101119516, 2021.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto Contexto Enferm** [Internet], v. 17, n. 4, p. 758-64, 2008

MOTA, Paulo Henrique dos Santos; BOUSQUAT, Aylene. Deficiência: palavras, modelos e exclusão. **Saúde em Debate**, v. 45, p. 847-860, 2021.

MOTA, Victor Silva et al. O Desafio das políticas públicas em saúde mental: uma revisão integrativa. **Santé-Cadernos de Ciências da Saúde**, v. 1, n. 1, p. 49-57, 2022.

MUNIZ, Sheila Maria; MUNIZ, Rita de Fátima; VIANA, Tania Vicente. Serviço Social e inclusão: a atuação do assistente social junto ao processo de inclusão das crianças com deficiência nas escolas de ensino regular. **Revista de Educação, Língua e literatura**. v.10, n. 1, maio. 2018.

PENHA, Lorena Sarmento. Serviço social e pessoas com deficiências: caracterizando a atuação profissional frente ao centro de reabilitação a nível IV em Belém do Pará. *In: Congresso Brasileiro de Assistente Sociais*, 30 de outubro de 2021



## REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE ISSN 2763-8928

ATUAÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL FRENTE A PESSOA COM DEFICIÊNCIA: REVISÃO INTEGRATIVA  
Ronny Batista de Sousa, Miriam Silva Melo, Jamilly Sousa Alves, Francisco de Souza Cavalcante Neto,  
Joelma Silva Lopes, Edinalva da Silva Oliveira Santos, Milena Nogueira da Silva,  
Viviane Soares Silva, Francisco das Chagas Araújo Coelho

PEREIRA, S. L. B. Saúde mental e intersectorialidade: Reflexões a partir de demandas aos Assistentes Sociais. **SER Social**, [S. l.], v. 22, n. 46, p. 72–98, 2020.

SEVIOLI, Gracieli Garavelo. A Inclusão da pessoa com deficiência no ambiente laboral e a responsabilidade social e estatal. **Intertem@s**, v. 41, n. 41, 2021. ISSN 1677-1281.

SOUZA, Nathalia; BARBOSA, Ana Patrícia. Serviço Social e curatela: um olhar sobre as experiências das pessoas com deficiência em Arroio dos Ratos/RS. **Revista Conhecimento Online**, v. 1, p. 86-118, 2022

STAVIZKI, Carlos. Serviço social e saúde mental: a inclusão de assistentes sociais na construção de políticas públicas de prevenção ao suicídio. **Serviço social e saúde mental**, 2021.

VELOSO, Fca Edinalda Lima dos Santo et al. A práxis profissional do serviço social junto ao processo de reabilitação de pessoas com deficiência no cirm em maracanaú – Ceará. *In: Congresso Brasileiro de Assistente Sociais*, 30 de outubro de 2019.